

ESTUDO FITOSSOCIOLÓGICO EM MATA DE MYRTACEAE DA RESTINGA DE MAIANDEUA-MARACANÃ - PARÁ

Denise C. Torres Costa (Bolsista de Iniciação Científica)
e Maria de Nazaré do C. Bastos (Pesquisadora do DBO/CNPq/MPEG)

A mata em estudo está situada na ilha de Maiandeuá, Município de Maracanã, Estado do Pará, a 47°31'05" a 47°34'12" WGr. e 00°34'45" a 00°34'30" S., tendo como limite anterior a praia e posterior uma formação campestre. Neste estudo objetivou-se determinar a composição florística e fitossociológica da comunidade mata de Myrtaceae, contribuindo para o conhecimento da vegetação litorânea do Estado do Pará. A metodologia utilizada foi a de intercepto de linha (MULLER-DOMBOIS & ELLENBERG, 1984). Foram inventariados 180 indivíduos, distribuídos em 18 famílias e 37 espécies, sendo as mais importantes de acordo com o Índice de Valor de Importância (IVI): Myrtaceae (91,32%), Rubiaceae (27,78%) e Burseraceae (27,6%). As espécies mais representativas de acordo com o IVI foram: *Protium heptaphyllum* (Aubl.) March., *Myrcia fallax* (Richard) DC, *Coccoloba ramosisissima* Wedd, *Clusia columnaris* Engl., *Myrcia multiflora* (Lam.) DC. e *Pagamea guianensis* Aubl. A espécie que apresentou maior densidade e frequência relativas foi *Myrcia fallax* (Richard) DC. e a de maior cobertura relativa foi *Protium heptaphyllum* (Aubl.) March. (CNPq, MPEG, FNMA)